

CO-057 - VALOR PROGNÓSTICO DOS POLIMORFONUCLEARES NO LÍQUIDO ASCÍTICO NO DOENTE CIRRÓTICO

Marisa Linhares¹; Diana Ramos¹; Marco Pereira¹; Inês Pestana¹; João Dias Pinto¹; Ana Caldeira¹; José Tristan¹; Eduardo Pereira¹; Rui Sousa¹; António Banhudo¹

1 - Serviço de Gastrenterologia - ULS Castelo Branco

Introdução: A peritonite bacteriana espontânea (PBE) é um fator de mau prognóstico no doente cirrótico. Uma contagem ≥ 250 neutrófilos/uL no líquido ascítico (LA) permite o seu diagnóstico. No entanto, não existem muitos estudos que avaliem o valor prognóstico do LA com menos de 250 neutrófilos.

Objetivos: Avaliar a mortalidade aos 6 e 12 meses dos doentes cirróticos com < 250 neutrófilos/uL na citologia.

Métodos: Estudo retrospectivo que incluiu doentes cirróticos com ascite e paracentese diagnóstica índice entre 2015 e 2020. Foram excluídos doentes com ascite neoplásica, peritonite secundária ou PBE e morte não relacionada. Os doentes foram divididos em dois grupos de acordo com a contagem dos polimorfonucleares no LA: PMN - baixo - ≤ 125 /uL e PMN-alto - 126-249/uL. Foi realizada uma análise de sobrevivência com recurso ao teste *Kaplan-Meier* aos 6 meses e 12 meses.

Resultados: Foram incluídos 43 doentes; 76,7% género masculino; idade média $66,4 \pm 11,68$ anos; Child-Pugh $9,16 \pm 1,70$ pontos; MELD-Na $17,58 \pm 5,5$ pontos; PMN 37,44 /uL. Não foram encontradas diferenças no Child-Pugh, MELD-Na, idade e sexo entre os grupos (PMN-baixo n=38 vs PMN-alto n=5, $p > 0,05$). A taxa de mortalidade global aos 6 e 12 meses foi de 30,2% e de 41,9%, respetivamente. Na análise de sobrevivência (sbv) verificou-se que a taxa de mortalidade foi de 23,7% e 80% no grupo PMN-baixo e PMN-alto, respetivamente, até aos 6 meses; e de 36,8% e de 80% nos respetivos grupos até aos 12 meses. Na comparação de análise de sobrevivência entre os grupos, utilizando o teste *log-rank*, confirmou-se que o grupo PMN-alto apresenta uma mortalidade significativamente superior à do grupo PMN-baixo aos 6 (sbv 4,4 meses vs 5,16 meses; $p=0,013$) e 12 meses (sbv 5,6 meses vs 9,26 meses; $p=0,03$).

Conclusão: Os doentes cirróticos com > 125 polimorfonucleares/uL no líquido ascítico apresentam mau prognóstico aos 6 meses com uma mortalidade superior aos doentes com valores inferiores de PMN.